



PEC IV – Quarto Painel Temático das Pesquisas da Engenharia Civil da UNIJUÍ

DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE CARGA DOS SOLOS DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL ATRAVÉS DE ENSAIOS DE PLACA

WAGNER, Alexia Cindy¹; SASSO, Larissa Fernandes²; LEAL, Gabriel Verdi³; BRAUWERS, Rosana Wendt⁴; WAYHS, Carlos Alberto Simões Pires⁵

¹ Acadêmica do curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ, alexia-wagner@hotmail.com;

² Acadêmica do curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ, larisasso08@hotmail.com;

³ Egresso do curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ, gabrielverdileal@gmail.com.

⁴ Acadêmica do curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ, rosanabrauwers@gmail.com.

⁵ Professor Mestre do curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ, carlos.wayhs@unijui.edu.br.

RESUMO

A fim de garantir segurança às obras através da utilização de dados que representem a realidade, o projeto de fundações torna imprescindível a estimativa da capacidade de carga do solo, determinando-se a tensão máxima que pode ser aplicada pela estrutura sobre o mesmo sem gerar recalques excessivos e sem que este chegue à ruptura. Em vista disso, se faz necessário compreender os métodos teóricos e semi-empíricos de obtenção de tais valores, os quais são mais usualmente utilizados, comparando-os com os resultados obtidos pela prova de carga direta sobre o terreno. Assim, foram realizados os ensaios de placas, caracterização do solo e ensaio SPT em algumas cidades do noroeste do Rio Grande do Sul, sendo essas: Ijuí, Santa Rosa, Coronel Barros, Palmeira das Missões e Cruz Alta. Então, foram aplicados dez métodos de obtenção da tensão admissível em relação aos resultados obtidos nos ensaios, onde quatro apresentaram valores próximos aos reais: Ruver (2005) pelo limite superior, Teng (1962), Teixeira e Godoy (1998) e Meyerhof (1965) entre os semi-empíricos. Além disso, obteve-se bons resultados quanto ao método teórico de Terzaghi para a cidade de Ijuí na região do campus.

Palavras-chave: Fundações. Tensão Admissível. Prova de carga.

Apoio:

